



PRAGAS DE EXPRESSÃO QUARENTENÁRIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Ácaro-vermelho-das-palmeiras

Fungos Entomopatogênicos

A utilização de fungos entomopatogênicos como *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* tem se apresentado um importante método no controle biológico de diversas espécies de pragas, inclusive ácaros.

Testes realizados nos laboratórios da Embrapa Roraima com ambos os fungos mostraram que *B. bassiana*, na concentração de 10^7 conídios/ml, causa 100% de mortalidade em adultos, enquanto *M. anisopliae*, na mesma concentração, 82%. Entretanto, são necessários mais testes para se avaliar a eficiência destes fungos em condições de campo.

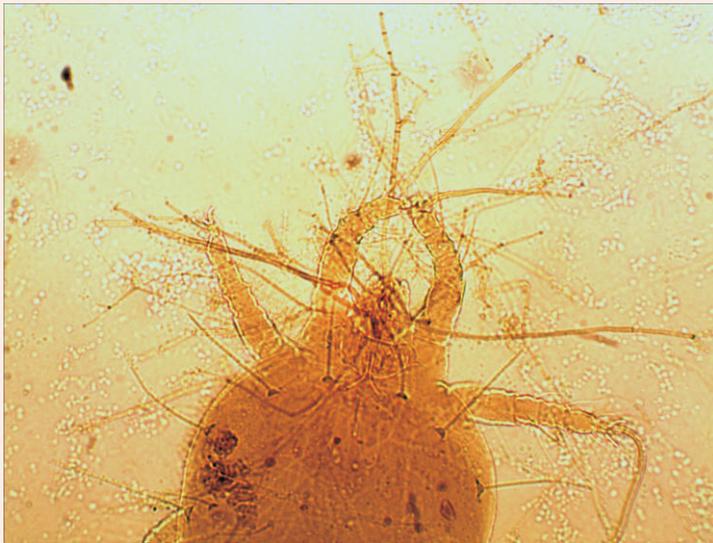


Figura 4. Ácaro-vermelho-das-palmeiras infectado pelo fungo *B. bassiana*



AUTORES:

Elisângela Gomes Fidelis de Moraes - Embrapa Roraima

Rinaldo Joaquim da Silva Júnior - Embrapa Roraima

Gilberto José de Moraes - ESALQ/USP.

Yelitza Colmenarez - CABI South America

Natalia Corniani - CABI South America

INFORMAÇÕES:

Embrapa Roraima

Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial

Telefax: (95) 4009-7100

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima - Brasil



1. O que é o ácaro-vermelho-das-palmeiras

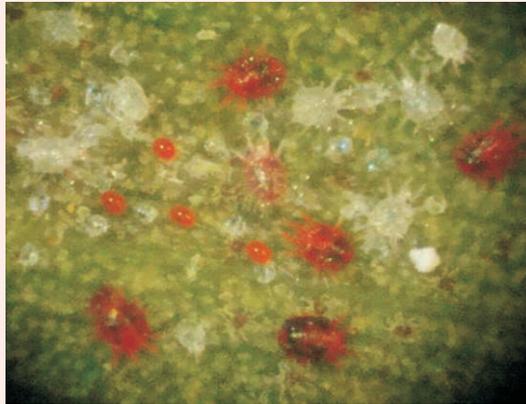


Figura 1: Colônia do ácaro-vermelho-das-palmeiras

O ácaro-vermelho-das-palmeiras é uma praga quarentenária presente (A2) para o Brasil. Ele é um pequeno artrópode de coloração vermelha. Os adultos medem em média 0,3 mm e podem ser vistos a olho nu ou com auxílio de lupa de bolso (Figura 1). Estes ácaros formam colônias, onde são encontrados indivíduos adultos, jovens (larva, protoninfa e deutoninfa) e ovos. Vivem principalmente na superfície inferior das folhas. Seu ciclo de vida é entre 22 a 44 dias, com período de oviposição de 2 a 17 dias e taxa de fecundidade de 22 ovos/fêmea.

2. Distribuição geográfica

O ácaro-vermelho-das-palmeiras é originário do continente asiático e chegou ao continente Americano em 2004, na ilha caribenha de Martinica. Em seguida, se disseminou praticamente por todas as ilhas do Caribe, chegando também aos Estados Unidos (Flórida) e América do Sul, na Venezuela, Brasil e Colômbia. No Brasil, o ácaro-vermelho-das-palmeiras foi reportado pela primeira vez no Estado de Roraima em 2009 e em 2011 no Amazonas. Em 2015, este ácaro foi encontrado em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Ceará e Sergipe e em 2016 em Alagoas.

3. Plantas hospedeiras

O ácaro-vermelho-das-palmeiras ataca plantas de coqueiro, seu hospedeiro preferencial, assim como outras palmeiras, tais como açaí, buriti, pupunha, palmeira-areca, e também bananas, heliconiáceas e strelitziáceas. A lista de hospedeiros do ácaro-vermelho-das-palmeiras já conta com 91 espécies de plantas.

4. Danos e impactos

O ácaro-vermelho-das-palmeiras causa amarelecimento e ressecamento das folhas e, até morte de plantas jovens (Figura 2).

Nas ilhas do Caribe, Venezuela e no Estado da Flórida (EUA), o ácaro-vermelho-das-palmeiras vem causando severos danos em plantas de coco, banana e diversas outras palmeiras, incluindo o buriti. A produção de coco nestes países caiu drasticamente após a introdução do ácaro, comprometendo a produção de óleo nas indústrias. Em algumas áreas do Caribe as perdas na produção de coco foram estimadas em mais de 50%.

No Caribe, litoral do México e também no Estado da Flórida, o principal impacto do ácaro-vermelho-das-palmeiras é o amarelecimento de folhas de coqueiro e palmeiras ornamentais, afetando a beleza destes locais e, conseqüentemente, o turismo.



Figura 2. Sintomas do ataque do ácaro-vermelho-das-palmeiras em muda e planta adulta de coqueiro.

5. Métodos de controle

Controle Químico

Estudos sobre eficiência de acaricidas sintéticos foram realizados na Embrapa Roraima e mostraram que produtos com os princípios ativos milbemectina, abamectina, espiroclifeno e propargite foram os mais tóxicos para adultos de *R. indica*, enquanto que fenpiroximato e espiroclifeno foram considerados os mais seletivos para o ácaro predador *Amblyseius largoensis*. Entretanto, não existem métodos de controle químico totalmente recomendados para o ácaro-vermelho-das-palmeiras no Brasil.

Controle Biológico

Predadores

O ácaro predador *A. largoensis* é uma espécie de ampla distribuição, ocorrendo em regiões tropicais e subtropicais, frequentemente associada a diversas populações do ácaro-vermelho-das-palmeiras (Figura 3). Trabalhos em vários países indicam que este ácaro predador utiliza o *R. indica* como fonte de alimento, podendo ser considerado um potencial agente de controle dessa praga.



Figura 3. O ácaro predador *A. largoensis*